

REGISTO DE

BAPTISMO

L. N^o

1883 /

1883

Conselho da mesma ilha, com a
 toraçao minha e Herdeiro João
 Luiz Fernandes d'Almeida, Capitão
 seu sobrenome e um indistincto
 do sexo feminino, a quem se dá
 o nome de Joanna, que nasceu
 a quatro de setembro do anno
 passado, filha legitima de Ro-
 fino da Lumbra e de Anna
 Duarte, naturaes desta ilha e
 proxima, onde se receberam e re-
 ceberam, proximas, a esta dita ilha
 palatina de Portugal da Lumbra e
 de Clara Rosa, e matrona de Anna
 Duarte e de Carolina Duarte, que
 seu padrinho Francisco Duarte,
 solteiro, maritimo, e sua madrasta
 foi Felisa Duarte, de qual or-
 tadu, ambas naturaes desta
 ilha. Para constar unido e lavrar
 e duplicado este termo que se
 fez e assina. O padrinho meu
 sabem expresso Beava, deo de abril
 do anno recto emenciuado.

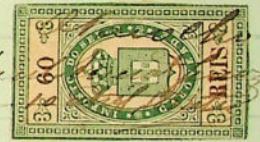
Luiz


N.º 24.
 Reverendo
 Officiario do
 For. Fiscal
 de São Paulo

Quinto e cinco de março de mil e oitenta e sete na cidade
 parochial de São Paulo, Republica
 da Bahia, Bispo de Cuba, Vis-
 de, e Conselho da mesma ilha
 choracando João Luiz Fernandes
 d'Almeida, com a toraçao minha e
 Herdeiro João Luiz Fernandes

do sexo masculino a quem se dá
 nome de Severino, que nasceu a vinte
 e tres de maio de fevereiro passado, fi-
 lho legitimo de João Gabriel
 Guedes Reis, naturaes desta ilha
 e proxima, onde se receberam e re-
 ceberam, trabalhadore, note governo
 de Guilherme Reis e de Maria
 Abontina, e matrona de Julia Fou-
 calves e de Anna da Rosa, que
 padrinho foi João da Rosa sol-
 teiro, trabalhador, e sua madre
 foi Maria Augusta Rosa,
 de qual cidade ambas naturaes
 desta ilha. Para constar unido e
 lavrar em duplicado este termo que se
 fez e assina. O padrinho meu
 sabem expresso Beava, deo de abril
 do anno supra mencionado.

Luiz de Sa



N.º 25
 Legitima de
 nome Lopes
 de Guizler
 unido Duarte

Quinto e cinco de março de mil e oitenta e sete na cidade
 parochial de São Paulo, Republica
 da Bahia, Bispo de Cuba, Vis-
 de, e Conselho da mesma ilha
 choracando João Luiz Fernandes d'Almeida
 com a toraçao minha e Herdeiro
 João Luiz Fernandes d'Almeida, com a toraçao
 minha e Herdeiro João Luiz Fernandes
 do sexo feminino, a quem se dá
 nome de Maria, que nasceu a
 quinze de fevereiro de mil e oitenta e sete
 filha legitima de João
 Gonçalves e de Guilhermina

haveram em duplicata e se este termo que
li; conferir e assiguar. Os padrinhos não
sabem escrever. Brava, ora ut nota.

Os senhores

Luiz de Brito
M. de Brito



N.º 31
Honorio,
Legitimado de:
Pedro da Silva
e da Maria de
Santana.

A quinze de abril de mil oitenta e
três na Igreja parochial
de S. João Baptista da ilha Brava,
Bispado de Cabo Verde e Cancellia
da mesma ilha, baptisati solemnemente
um individuo de sexo masculino
a quem dei o nome de Honorio, que
nasceu a vinte de novembro de anno
passado, filho legitimo de Pedro de
Santana e de Maria de Santana, naturais
de esta ilha e frequentes, onde se nosse
beram, febalha d'ora, nota p'ratem
de Manuel dos Santos e de Isabel de
Santana e marheoria de José de Santana
e de Simão de Burgo; foi seu padrinho
José Pedro Lopez, casado, proprietario
e sua madrinha foi Maria do Val
le, e de equal estado, ambos naturais
de esta ilha. Cua constar mandei
haver em duplicada este termo que
li; conferir e assiguar. Os padrinhos
não sabem escrever. Brava, ora ut nota.

Os senhores

Luiz de Brito



N.º 32
Luiz de Brito
Legitimado de:
Pedro da Silva
e da Maria de
Santana.

A vinte e cinco de abril de mil oitenta e
três na Igreja parochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Bispado de Cabo Verde e Cancellia
da mesma ilha, baptisati solemnemente
um individuo de sexo masculino a quem
dei o nome de Luiz, que nasceu a seis de
março passado, filho legitimo de Pedro
da Silva e de Maria de Santana, naturais
de esta ilha e frequentes, onde se nosse
beram, febalha d'ora, nota p'ratem
de Manuel dos Santos e de Isabel de
Santana e marheoria de José de Santana
e de Simão de Burgo; foi seu padrinho
José Pedro Lopez, casado, proprietario
e sua madrinha foi Maria do Valle, e de
equal estado, ambos naturais de esta ilha.
Cua constar mandei haver em duplicada
este termo que li; conferir e assiguar.
Os padrinhos não sabem escrever. Brava,
ora ut nota.

Luiz de Brito

Luiz de Brito
Legitimado de:
Pedro da Silva
e da Maria de
Santana.

A vinte e cinco de abril de mil oitenta e
três na Igreja parochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Bispado de Cabo Verde e Cancellia
da mesma ilha, baptisati solemnemente
um individuo de sexo masculino a quem
dei o nome de Luiz, que nasceu a seis de
março passado, filho legitimo de Pedro
da Silva e de Maria de Santana, naturais
de esta ilha e frequentes, onde se nosse
beram, febalha d'ora, nota p'ratem
de Manuel dos Santos e de Isabel de
Santana e marheoria de José de Santana
e de Simão de Burgo; foi seu padrinho
José Pedro Lopez, casado, proprietario
e sua madrinha foi Maria do Valle, e de
equal estado, ambos naturais de esta ilha.
Cua constar mandei haver em duplicada
este termo que li; conferir e assiguar.
Os padrinhos não sabem escrever. Brava,
ora ut nota.

Luiz de Brito



N.º 33
Maria,
Legitimada de:
Pedro da Silva
e da Maria de
Santana.

A vinte e cinco de abril de mil oitenta e
três na Igreja parochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Bispado de Cabo Verde e Cancellia
da mesma ilha, baptisati solemnemente
um individuo de sexo feminino a quem
dei o nome de Maria, a quem dei o nome
de Maria, a quem dei o nome de Maria,
que nasceu a seis de março passado, filha
legitima de Pedro da Silva e de Maria
de Santana, naturais de esta ilha e
frequentes, onde se nosse beram, febalha
d'ora, nota p'ratem de Manuel dos Santos
e de Isabel de Santana e marheoria de José
de Santana e de Simão de Burgo; foi seu
padrinho José Pedro Lopez, casado, proprietario
e sua madrinha foi Maria do Valle, e de
equal estado, ambos naturais de esta ilha.
Cua constar mandei haver em duplicada
este termo que li; conferir e assiguar.
Os padrinhos não sabem escrever. Brava,
ora ut nota.

solteiro, natural d'esta ilha, solteiro
nos. Para com este tenho duplicado este
tenho que que li; conferi e assigno
como os padrinhos. Brava, ora ut
supra.

O Parocho:


Francisco
Carlos Taria de Andre

Nº 34
Francisco,
Juliana

Uinte e um de abril de mil oito
cento e trinta e tres na Igreja paro-
chial de S. João Baptista da ilha Brava
Bispado de Cabo Verde e Conselho da
mesma ilha ilha baptizei soltame-
mente um individuo de sesso mas-
culino a quem dei o nome de Francis-
co, que nasceu a dez de outubro do
ano de mil oito e trinta e trinta e trinta e nove filho illegitimo de
Juliana Rosa de Viveiro, natural d'esta
ilha solteira, esta matrona de Joanna
digo Rosaria da Rosa Viveiro, foi
seu padrinho. Casado, e sua madrinha
foi D. Maria de Jesus Krutera, solteira,
cuja natural d'esta ilha. Para
com este mandei passar digo conferi
em duplicado este tenho que li; conferi
e assigno como os padrinhos. Brava,
ora ut supra. O Parocho:

Francisco
Eloisa de Jesus e do



Nº 35

Uinte e um de abril de mil oi-
to e trinta e trinta e tres na Igreja

Francisco

legitimo de parochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Bispado de Cabo Verde e
Conselho da ilha Brava digo dize dize
uma ilha, baptizei soltamente
um individuo de sesso masculino
a quem dei o nome de Victor, que
nasceu a doze de outubro de mil
oito e trinta e trinta e trinta e nove, filho il-
legitimo de Juliana da Rosa
de Viveiro, natural d'esta ilha,
solteira, foi seu padrinho. Casado, e sua
madrinha foi D. Carlota de
Taria de Andre, solteira, cuja
natural d'esta ilha. Para com este
mandei passar em duplicado este
tenho que li; conferi e assigno
como os padrinhos. Brava, ora ut
supra.

O Parocho:
Francisco
Carlos Taria de Andre



Nº 36
Francisco,
legitimo de
Francisco
Francisco

Uinte e dois de abril de mil oito
cento e trinta e tres na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha
Brava Bispado de Cabo Verde e Con-
selho da mesma ilha baptizei so-
lamente um individuo de sesso
masculino a quem dei o nome
de João, que nasceu a doze de
outubro de mil e trinta e trinta e trinta e nove
filho legitimo de Joanna de Viveiro de
Viveiro e de Guilherme de Viveiro
da Encarnação, natural d'esta
ilha e frequentador onde reside.

e se recebeu neto paterno de António
 Jaime de Almeida e de Guinevere da
 Silva e materna de Brás José de
 Encarnação e de Chantal de Almeida
 por ser seu padrinho João Gomes
 da Silva, natural da ilha de
 Madeira, e sua madrinha foi Jo-
 aquina Maria Gomes, natural de
 esta ilha, ambos casados e proprie-
 tários. Para constar lavrei digo
 mandei lavrar na duplicata do or-
 te termo que li confiri e assig-
 no como padrinho. Sua filha
 não sabe escrever. Brava, era
 ut supra digo xito



João Antonio
 João Antonio
 João Antonio

N.º 37

Joana
 legítima
 de
 de Domingos
 Soares

Avinte e dois de abril de mil oito
 cento e vitenta e tres na freguesia pa-
 rochial de S. João Baptista da
 ilha Brava, Município de Cabo
 Verde, e Concelho da mesma ilha
 baptizei solemnemente um
 individuo do sexo feminino e
 quomissio nome de Maria, que
 nasceu a tres de março deste
 anno, filha legitima de Miguel
 Soares da Silva e de Joana
 gas da Encarnação, natural
 de esta ilha e freguesia, e sua
 mãe viuva e solteira, trabalha-
 dora, neto paterno de António
 José Soares da Silva e de Do-
 mingos Soares e sua mãe

João Antonio

materna de Bernardino José da
 Camarão e de Rosa de Sá, foi
 seu padrinho João Antonio de
 Almeida, casado, proprietário, e sua
 madrinha foi Carlota de Sá,
 gt, solteira, ambos naturais de
 esta ilha. Para constar mandei
 lavrar e duplicado este termo
 que li confiri e assigno como
 padrinho. Sua filha não sa-
 be escrever. Brava, era ut retro.



João Antonio
 João Antonio

N.º 38

Ayres,
 legítimo de
 Galduino
 e de Gertrudes
 Gomes

Avinte e cinco de abril de mil e
 trezentos e vitenta e tres na freguesia
 parochial de S. João Baptista da
 ilha Brava, Município de Cabo
 Verde, e Concelho da mesma ilha
 baptizei solemnemente um in-
 dividuo do sexo masculino por
 nome Ayres, que nasceu a dois de
 março do anno passado, filho le-
 gitimo de Galduino Gomes e de Ge-
 trudes Gomes, natural de esta ilha
 e freguesia, e sua mãe viuva e
 solteira, trabalhadora, ne-
 to paterno de Bernardino José da
 Camarão e de Rosa de Sá, e sua
 mãe de Rufino Gomes e Gertrudes
 de Sá, foi seu padrinho João
 Antonio de Almeida, casado, pro-
 prietário, e sua madrinha foi
 Carlota de Sá, solteira, am-
 bos naturais de esta ilha.

Para constar mandei fazer em du-
plicado este que digo, termo que
se conferi e assigno com o padrinho
Qua deinho das sobe e crece.
Brava, era ut supra. digo, reto.
Parocho. Luiz de Souza
João Antonio



N.º 89.
Domingos
illegitimo de
Carpelina Ba-
petrieta.

Avinte e seis do abril de mil oito
centos oitenta e tres na Igreja paro-
chial de S. João Baptista da ilha
Brava, Bispoado de Cabo Verde e Lan-
che da mesma ilha, baptizei
solemnemente um individuo
de sexo feminino a quem dei o no-
me de Domingas que nasceu a
vinte e quatro de abril de anno
passado, filha illegitima de Leopoldo
dino Baptista, solteiro, natural
d'esta ilha, neto materno da Jo-
sefa da Gressa, e de Catharina de Souza
Baptista; foi seu padrinho Manuel
de Cruz, solteiro, trabalhador, e sua
madrinha foi Anna de Souza, sol-
teira, ambos naturaes d'esta ilha.
Para constar mandei fazer em
duplicado este termo que li, con-
feri e assigno. De padrinho não
sabem escrever. Brava, era ut su-
pra.

Parocho.
Luiz de Souza
João Antonio



N.º 40.
João,
illegitimo de
Rodrigues de
Brazos.

Avinte e sete do abril de mil oitenta
e tres na Igreja paro-
chial de S. João Baptista da ilha
Brava, Bispoado de Cabo Verde e
Conselho da mesma ilha, baptizei
solemnemente um individuo
de sexo masculino a quem dei
o nome de João, que nasceu a
base de outubro do anno pas-
sado, filho illegitimo de Daniel
gas de Barros, natural d'esta
ilha, solteiro, neto materno de
Manuel Ribeiro e de Felicia de
Barros; foi seu padrinho Fran-
cisco Casimiro Duarte, solteiro,
caixeiro, e sua madrinha foi
Florinda Vianna, de igual es-
tado, ambos naturaes d'esta ilha.
Para constar mandei fazer em
duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com o padrinho.
Qua deinho das sobe e crece.
Brava, era ut supra. Padrinho foi Fran-
cisco Casimiro Duarte.

Luiz de Souza
João Antonio



N.º 41.
João,
Baptista de
João Rodu-
gas de
João Rodri-
gues

Avinte e oito do abril de mil
oitocentos oitenta e tres na Igre-
ja parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Bispoado de Ca-
bo Verde e Conselho da mesma
ilha, baptizei solemnemente
um individuo de sexo ma-
culino a quem dei o nome
de João, que nasceu a vinte

o dia de quatro de dezembro do anno
no passado, filho legitimo de José e
Rodrigo e de Josephina Rodriguez
naturaes da ilha de São Paulo
velhas, trabalhadores, neto paterno
de Antonio Rodriguez e Isabel
Rodrigo, foi seu padrinho José
de Souza, casado, trabalhadores,
digo, trabalhadores, e sua madrinha
foi Libania Ferreira, solteira, au-
tor natural de esta ilha. Para con-
tar mandei fazer em duplicado es-
te termo que li, confesi e assigno.
De padrinhos não sabem escrever.
Bravo, era retro, digo ut retro

Luiz  Sebastião

Nº 42
Henrique,
filho legitimo de
José de Almeida,
Avinto é nato de abril de mil e
trezentos e trinta e tres na Igreja
parochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Parocho de Cabal Verd
e Conselho da mesma ilha bap-
tista solemnemente, um individuo
de sexo masculino a quem dei
o nome de Henrique, que nas-
ceu a oito de janeiro d'este an-
no, filho illegitimo de Cecilia
de Penna, natural d'esta ilha
e frequentia, solteira, neto paterno
de Rosa de Penna e foi seu
padrinho Sebastião Sebastião
de Góes, e sua madrinha foi Carlota Ma-
ria d'Almeida, ambos naturaes

Nº 43
Affredo,
legitimo de
Jennio Corio
e de Maria de
Penna

Shastian
d'esta ilha, solteira. Para con-
tar mandei fazer em duplicado
do este termo que li, confesi
e assigno com o padrinho
Antonio de Souza, neto paterno
de Antonio Rodriguez e Isabel
Rodrigo, foi seu padrinho José
de Souza, casado, trabalhadores,
digo, trabalhadores, e sua madrinha
foi Libania Ferreira, solteira, au-
tor natural de esta ilha. Para con-
tar mandei fazer em duplicado es-
te termo que li, confesi e assigno.
De padrinhos não sabem escrever.
Bravo, era retro, digo ut retro

Antonio  Sebastião

Avinto é nato de abril de mil
e trezentos e trinta e tres na Igreja
parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Parocho de Cabal
Verde e Conselho da mesma
ilha, baptista solemnemente,
um individuo de sexo masculino,
a quem dei o nome de Affredo,
que nasceu a oito de janeiro
e cinco de fevereiro d'este
anno, filho legitimo de Jennio
Corio e de Maria de Penna,
neto paterno de Felipe Corio e sua
madrinha de Claudina de Penna,
foi seu padrinho José de Souza,
solteira, natural d'esta ilha,
trabalhador, e sua ma-
drinha foi Joannina de Penna,
solteira de igual naturalidade.
Para constar mandei fazer
em duplicado este termo
que li, confesi e assigno. De pa-
drinhos não sabem escrever

Prava, na ut retro.

Christophoro da Silva



N.º 44
Francisco,
legitimado
de João Baptista da ilha de
Alcobaça e de
Constantina
de Almeida

Avinto e nove de abril de mil e trezentos e vinte e três, na Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Alcobaça e de Constantina do concelho da mesma ilha, por diante solennemente um indivíduo de sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, que nasceu a quinze de março deste anno, filho legitimo de João de Barros Cordeiro e de Constantina de Almeida natural de esta ilha e esposa, onde foram recitados os trabalhos, neste parto de Manuel de Barros e Almeida da Luz Gomes e materno de Rufina de Almeida e de Maria Hortes natural d'esta ilha, solteira e sua madrinha foi Maria Hortes casada e de igual naturalidade. Para constar mandei lavrar e duplicado este termo que se conferi e assigno. De padre João de Almeida
Prava, na ut supra.

Christophoro da Silva



N.º 45
Francisco,
legitimado
de João Baptista da ilha de
Alcobaça e de
Constantina
de Almeida

Avinto e nove de abril de mil e trezentos e vinte e três, na Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Alcobaça e de Constantina do concelho da mesma ilha, por diante solennemente um indivíduo de sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, que nasceu a vinte e três de fevereiro d'este anno, filho legitimo de João Baptista da ilha de Alcobaça e de Constantina de Almeida natural d'esta ilha, solteira, e sua madrinha foi Rufina de Almeida e de Maria Hortes casada e de igual naturalidade. Para constar mandei lavrar e duplicado este termo que se conferi e assigno. De padre João de Almeida
Prava, na ut supra.

Christophoro da Silva



N.º 46
Francisco,
legitimado
de João Baptista da ilha de
Alcobaça e de
Constantina
de Almeida

Avinto e nove de abril de mil e trezentos e vinte e três, na Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Alcobaça e de Constantina do concelho da mesma ilha, por diante solennemente um indivíduo de sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, que nasceu a vinte e três de fevereiro d'este anno, filho legitimo de João Baptista da ilha de Alcobaça e de Constantina de Almeida natural d'esta ilha, solteira, e sua madrinha foi Rufina de Almeida e de Maria Hortes casada e de igual naturalidade. Para constar mandei lavrar e duplicado este termo que se conferi e assigno. De padre João de Almeida
Prava, na ut supra.

deci o nome de Henrique, que nasceu
 em a vinte e tres de novembro de
 anno passado, filha illegitima
 de Maria Baptista natural
 d'esta provincia, solteira, foi seu
 padrinho Jeronimo Corraes de e qua
 al naturalidade casado, testaba
 dor e sua madrinha foi Maria
 Gomes, tambem d'esta ilha, sol
 teira. Para constar mandei digo, man
 dei fazer e duplicado este termo
 que li conferi e assigno. De pa
 drinhos não sabem digo não sabem
 escrever. Brava era et supra digo
 retro.

J. Luiz de


N.º 47.
 Francisco,
 illegitimo de
 Antonia de
 Burgo.

A tres de maio de mil e trezentos
 e setenta e tres na Igreja parochial
 d'esta d'igo, João Baptista de
 ilha Nova, Bispo de Cabo
 Verde e Concelho de mesma ilha,
 o Bispo de João Luiz Fernandes
 de Aquino, com autorizaçao me
 nha baptizou solemnemente
 Francisco, um individuo do sexo
 masculino a quem deu aquo
 le nome filho illegitimo de
 Clementina de Burgo, solte
 ra, natural d'esta provincia,
 neto materno do ilheo do Capoe
 foi seu padrinho Diocleciano
 da Roca, natural d'esta ilha,
 casado, proprietario e sua ma
 drinha foi Carolina da Rosa, sol

Henrique

solteira, de e qual naturalidade.
 Para constar mandei fazer
 em duplicado este termo que li
 conferi e assigno. De padrinhos
 não sabem escrever.

J. Luiz de


N.º 48.
 Pedro,
 illegitimo de
 Eufrosina de

A quatro de maio de mil e
 trezentos e tres na Igreja
 parochial de S. João Baptista
 de ilha Nova, Bispo
 de Cabo Verde e Concelho de
 mesma ilha, baptizou solemn
 mente um individuo do
 sexo masculino a quem deu
 nome de Pedro, que nasceu
 a quatro de fevereiro d'este
 anno, filho illegitimo de Eufro
 sina de Souza de, natu
 ral da ilha de S. Joao, solteira,
 residente n'esta ilha, neto ma
 terno de S. Raphael de, de
 terminada Gomes, foi seu padri
 nho João Duarte, e sua mada
 rinha foi Juliana Duarte,
 naturas d'esta ilha, solte
 ras. Para constar mandei
 fazer e duplicado este term
 que li conferi e assigno. De pa
 drinhos não sabem escrever.
 Brava era et supra digo
 retro.

J. Luiz de


Nº 49 ✓

Quelmina
Machimada rochiel de S. João Baptista de
Julia d'ur.

Assim de mais de mil e trezentos e trinta e tres na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava. Pispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha. Ilha baptisado solamente, nasceu um individuo do sexo masculino digo feminino a quem seifo nome de Barthelemy, filho illegitimo de Julia Dias natural d'esta ilha e frequisio, solteiro, neto Maternico de Francisco Dias e Rosa Montano, foi seu padrinho Manuel Maria de Andrade, natural d'esta ilha, casado, proprietario, e sua madrinha foi Maria de Paula, solteira, de igual naturalidade, nasceu a vinte e sete de setembro do anno passado. Para constar mandei fazer em duplicado este termo que he confesso e assignado com o padrinho e madrinha, mas cabe se crever. Brava era ut supra. D. Parasto.

Juzes de Direito
Manoel Maria de Paula



Manoel Maria de Paula

Nº 50 ✓
Alfredo

Assim de mais de mil e trezentos e trinta e tres na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava.

Christina

legitimado.
Francisco Gomes e da Maria da Cruz

Esgraja parochial de S. João Baptista da ilha Brava, Pispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptisado solamente, um individuo do sexo masculino, a quem seifo nome de Alfredo, que nasceu a vinte e cinco de março d'este anno, filho legitimo de Francisco Gomes e de Maria Pires, natural de esta ilha, e frequisio, vende se necesser, trabalha, doras, neto paterno de Pedro Gomes e de Simão de Santa e materno de Floriano Pires e de Perpétua Gomes, foi seu padrinho Alfredo Candido Garcia de Moraes, natural de Bragança, delegado da Junta de Saude, e esta filha, casado, e sua madrinha foi D. Christina Augusta do Carmo Frelho de Moraes, de igual estado. Para constar mandei fazer em duplicado este termo, que he confesso e assignado com os padrinhos. Brava, era ut supra.

Juzes de Direito
Alfredo



Alfredo
legitimado.
Assim de mais de mil e trezentos e trinta e tres na Igreja parochial de S. João Baptista da ilha Brava.

Nº 51 ✓
Alfredo
legitimado.

José Bartolomeu Bizarra de Cabo Verde e Caucecho
 e de Julia de da mesma ilha baptizou solemn-
 mente um individuo do
 sexo masculino a quem dei o
 nome de Alfredo que nasceu a
 cinco de Junho do anno passa-
 do filho legitimo de José Barbo-
 sa e de Julia de Tarcia natural
 d'esta freguesia onde se rece-
 ben proprietaria pelo testamento de
 João guim Barbosa e de Anna
 de Bugo e natural de Santo-
 tis Thomaz de Concha e de
 Lourenço Tarcia foi seu padri-
 nho João Baptista Quintaral
 e o outro padrino a sua madre
 a quem foi José Martinis de igual
 estado ambos naturais d'es-
 ta ilha Para constar man-
 dei fazer em duplicado este
 termo que li, comparei e assignei
 os padrinhos nos saberes pro-
 pios. Brava, era ut acta.

José Bizarra


N.º 52
 Mathilde,
 legitimada
 João Luis da
 Rocha e de
 Julota da Con-
 cha.

A seis de maio de mil novecentos
 e oitenta e tres na Igreja pari-
 chial de S. João de Caucecho
 da ilha Brava, Bispo de
 Cabo Verde e Caucecho
 da mesma ilha baptizou
 solemnamente um individuo
 do sexo feminino a quem dei o
 nome "Mathilde" nascida

Continua

a desorte a abut e este anno
 filha legitima de João Luis
 da Rocha e de Julota da
 Lomba e de, natural de es-
 ta freguesia, onde se rece-
 ben Jo, tratallodores, met a
 paterna de José Luis da
 Rocha e de Mathilde dos
 Reis natural de Conchin-
 da Lomba e de de Cha-
 rio de Sena, foi seu pa-
 drinho Sabino da Lomba
 e de natural d'esta ilha
 portico, carpinteiro, e seu
 madrinha foi Anna An-
 tonio Gomes de igual es-
 tado e natural de es-
 ta ilha Para constar man-
 dei duplicado este termo
 que li, comparei e assignei
 os padrinhos nos saberes
 proprios. Brava, era ut acta
 de Paracho.

José Bizarra


N.º 53
 Antonio,
 legitimado
 José Soares
 e de Anna
 de Sena

A nove de maio de mil novecentos
 e oitenta e tres na Igreja
 parochial de S. João de Caucecho
 da ilha Brava, Bispo de
 Cabo Verde e Caucecho
 da mesma ilha baptizou
 solemnamente um individuo
 do sexo masculino a quem dei
 o nome de Antonio, filho

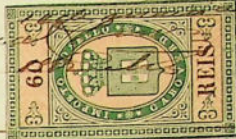
e de Maria da Rocha e materna
na de Manuel Farias e de
Getúlio de Almeida, foi
seu padrinho Manuel da
Paes, trabalhador e sua madre
foi Maria Farias e a
mãe desta ilha da cidade
casada. Para constar man-
dei fazer em duplicado este
termo que se conferiu e as-
signo. Bravo, era ut notis di-
ge de padrinhos não sabem esse
ver. Bravo, era ut notis.

João Baptista
João Baptista

Nº 50
Manoel,
filho de
João Baptista
Faria.

At quatroze de maio de mil eito-
centos e setenta e tres, na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha
Brava, Bispoado de Ceilão e do que-
rêo da mesma ilha, baptizei so-
lemnemente um individuo de sexo
masculino a quem dei o nome de
Manoel que nasceu a quatroze de
abril passado, filho illegitimo de Ma-
ria Baptista, mestra de escola desta
ilha, e de Manoel Farias, mestre de
escola, neto materno de Joaquim
Baptista, foi seu padrinho Manoel
Farias de Parava, casado, pedreiro,
e sua madrinha foi Elvira Baptista
Gomes, solteira, ambas desta
ilha. Para constar lancei em du-
plicado este termo que se conferiu
e assigno. Os padrinhos não
sabem esse ver. Bravo, era ut notis.

João Baptista



Nº 51
Crapel,
leg. de:
João Baptista e de
Anna Gomes.

At quatroze de maio de mil eito-
centos e setenta e tres, na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Bispoado de Ceilão e do
querêo da mesma ilha, baptizei
solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o
nome de Crapel, que nasceu a sete
de março filha legitima de João
Baptista e de Anna Gomes, neto
desta freguesia e de sua madre
trabalhadora, neto materno de
Antonio Baptista e de Maria da
Rocha e materna de Joaquim Go-
mes e Domingos da Cruz, foi seu pa-
drinho Domingos Baptista, solteiro, ma-
estral desta ilha, trabalhador e sua
madrinha foi Luísa Gomes, de
qual estado e naturalidade de
Para constar lancei em duplicado
este termo que se conferiu e assigno
Os padrinhos não sabem esse
ver. Bravo, era ut notis.

João Baptista



Nº 58
Joaquima
legitima
de
Anna da Cruz

At quatroze de maio de mil eito-
centos e setenta e tres, na Igreja
parochial de S. João Baptista
da ilha Brava, Bispoado de
Ceilão e do querêo da mesma
ilha, baptizei solemnemente

constar laici em duplicado do este
tomo que hi, e copiado e apiguo com
o padrinho. Omasculha nao sabe escrever. Para em ut supra.

Luiz de Souza



N.º 61
Boaventura,
legitimo de:
Manoel da Rosa
e de Francisca
Fortes da Rosa.

et vinte e sete de maio de mil
oitocentos oitenta e tres na Igreja
parochial de S. Joao Baptista da
ilha Brava, Parocho de S. Joao Baptista e
Conselho da mesma ilha, baptis-
ta e solemnemente em individual
do meu nascido a quem dei
o nome de Boaventura, que nas-
ceu a oito de janeiro do este anno,
filho legitimo de Manoel da
Rosa de Francisca Fortes da
Rosa, moradores nesta fregues-
ia, onde se recetaram. Aquelles
neto paterno de Eugenio Pereira e
materno de Bernardino Baptis-
ta e de Francisca Fortes, foi seu pa-
drinho Francisco Jose Pereira e
Maria Pereira Digo Pereira, natu-
ral da esta ilha, maritimo, e sua
madrinha foi Maria Barbosa,
de equal naturalidade, testera
Para constar laici em duplica-
do este tomo que hi, e copiado e ap-
iguo com o padrinho. Omascul-
ha nao sabe escrever. Para
em ut supra.

Luiz de Souza



Francisco Jose Pereira

N.º 62
Manoel,
illegitimo de
Maria da Rocha

et vinte e sete de maio de mil
oitocentos oitenta e tres na Igreja
parochial de S. Joao Baptis-
ta da ilha Brava, Parocho de
S. Joao Baptista e Conselho da mes-
ma ilha baptis-
ta e solemnemente em individual do
meu nascido a quem dei
o nome Manoel, que nasceu
a onze de fevereiro do este anno
filho illegitimo de Maria da
Rocha, natural desta ilha,
solteira, neto materno de Ma-
noel Nicolau da Rocha e de
Anna Pires, foi seu padrinho
Bernardino Antonio Mascara-
das, natural desta ilha, ca-
sado, proprietario, e sua mader-
nha foi Virginia Augusta
Mascara das, de qual esta-
do e naturalidade. Para
constar laici em duplicado
este tomo que hi, e copiado e
apiguo com o padrinho. O
madrinha nao sabe escre-
ver. Para em ut supra.

Luiz de Souza

Bernardino Antonio Mascara



N.º 63
Boaventura,
legitimo de:

et vinte e sete de maio de
mil oitocentos oitenta e
tres na Igreja parochial de

Roberto Corrêa
e de Amalberto
da Silva

João Baptista da Silva Brava
do povoado de Lago Verde e o nome
da mesma ilha baptisada solenim-
mente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome
de Rosantessa, que nasceu a qua-
trora de março deste anno, filho
legitimo de Roberto Corrêa e de
Anna Barbara, elle natural de
Pissara, elle desta freguesia, onde
se receberam, fidoictarios, neto
paterno de Domingos Corrêa
e de Rita Rodrigues, e materno
de Sebastião Baptista e de Con-
stantina da Cunha; foi seu
padrinho Luiz de Saes Fran-
cisco e Antonio, e ajeiro, e otheiro
natural desta ilha. e sua ma-
drinha foi Maria José Gomes,
de igual naturalidade e esta-
do Para constar laerei em du-
plicado este termo que li, con-
fesi e assigno como o padrinho
e otheiro e ajeiro naõ cabe e meo
Brava era ut retro.

Luiz de Saes
- Kazimiro Fran. e Monteiros



N.º 64
Manoel,
legitimo de
Marcellino da
Cochã e de
Anna Baptista

do termo de junho de mil
oitocentos e oitenta e tres na
Igreja parochial des. João
Baptista da ilha Brava, po-
voador de Lago Verde e o nome
de Amalberto da Silva Baptista

ta.

Luiz de Saes

ei solenemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem
dei o nome de Manoel, que
nasceu a vinte e tres de maio
filho legitimo de Marcellino
da Cochã e de Anna Baptista
moradores no sitio do Bratto
Grande, desta freguesia, onde se
receberam, trahalhadores, neto
paterno de Nicolau da Cochã
e de Anna Luis, e materno de Tho-
philo Baptista e de Maria
da Encarnação; foi seu padri-
nho Gaudêncio Luis de Godoy
casado, natural desta ilha,
proprietario, e sua ma-
drinha foi Carlota Baptista, de
igual estado e naturalidade
de. Para constar laerei em
duplicado este termo que li, con-
fesi e assigno. Os padrinhos
naõ pagau e meo. Brava
era ut retro.

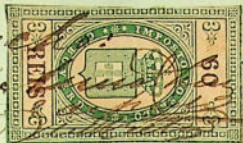
Luiz de Saes



N.º 65
Reopoldina
legitima de

do termo de junho de mil
oitocentos e oitenta e tres na
Igreja parochial des. João
Baptista da ilha Brava, po-
voador de Lago Verde e o nome
de Amalberto da Silva Baptista
solenemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem
dei o nome de

Deo
Juz de Sant.
Anna de Serra Martin



N.º 970
Legitimou-se
Antônio do Burgo
e de Liba-
ria José de
Faria.

Manoel

Ates de junho de mil oitocentos
setenta e tres na Igreja parochial
de S. José Baptista da ilha Brava
do Bispo de abo Verde e Cuncelho da
mesma ilha, baptisou solemnemen-
te um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Ma-
noel, que nasceu a dezois de ja-
neiro d'este anno, filho legitimo de
Antônio do Burgo e de Libaria Jo-
se de Faria. Os adores no sitio
de Braga dita freguesia onde se
superaram trabalhos, neto pa-
terno de Antnio do Burgo e de Ma-
gdalena do Burgo, e materno de
José de Faria e de Inaciana de
Cuncelho; foi seu padrinho Jo-
se do Burgo e sua madri-
nha foi Julia do Burgo, naturaes
d'esta ilha, solteiras, agricolas. Pa-
ra constar lazei um duplicado
este termo que li, confesi e assigno.
Os padrinhos não cabem here-
do. Brava em set sup.

Juz de Sant.
Manoel



N.º 971
Anna

Ates de junho de mil oitocen-
tas setenta e tres na Igreja parochial
de S. José Baptista da ilha Brava

de
Cantotalancia

Bispo de abo Verde Cuncelho
da mesma ilha, baptisou so-
lemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei
o nome de Anna, que nas-
ceu a vinte e cinco d'abril d'es-
te anno, filha legitima de
Carlota Correal, natural de
esta ilha, solteira, neto sua
tirma de Rufino (avoz de
Anna Lopes; foi seu padrinho
Henrique Baptista dos Santos,
comerciante, e sua madri-
nha foi Julia dos Ramos, de
igual naturalidade, e que
solteira digo casado, esta sol-
teira. Para constar lazei
em duplicado este termo que
li, confesi e assigno com o pa-
drinho. O padrinhado não
cabe heredo. Brava em set
sup.

Juz de Sant.
Henrique Bapt. dos Santos



N.º 972
João

Ates de junho de mil
oitocentos setenta e tres na
Igreja parochial de S. José Ba-
ptista da ilha Brava,
do Bispo de abo Verde e
Cuncelho da mesma ilha, ba-
ptisou solemnemente um
individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de